

066 / Especial

TURISMO

GUIA



1121289-1

Vitória(ES), quarta-feira, 20 de janeiro de 1993

Suplemento especial dedicado ao turismo



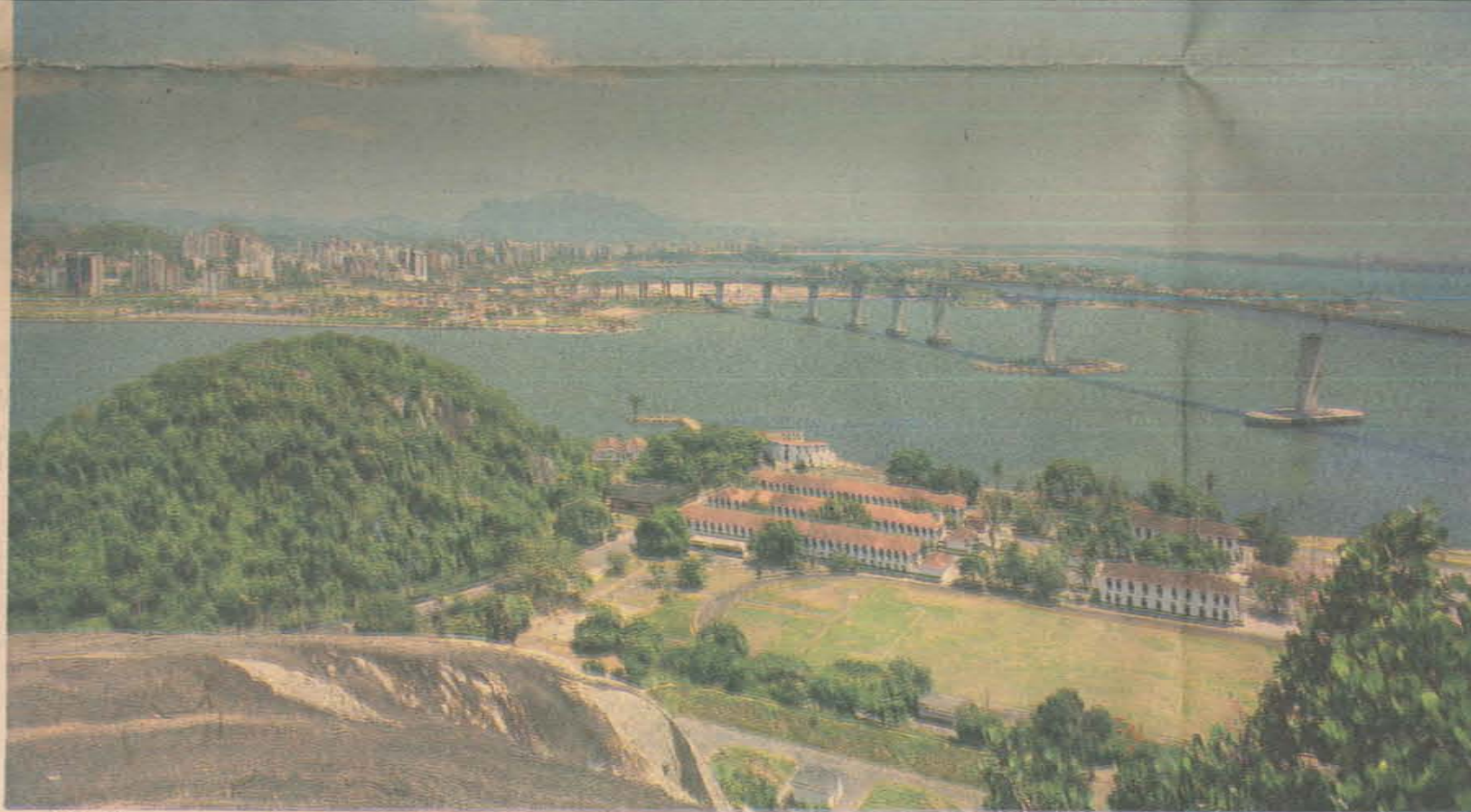
■ A acolhedora Curva da Jurema, um espaço de lazer bem cuidado



■ A Praia da Costa, em Vila Velha, requinte de balneário moderno

A inimaginável beleza feita de ilhas, baías, praias e montanhas

Uma riqueza inimaginável de detalhes geográficos, minuciosamente pontilhada de ilhas, baías, praias e montanhas, Vitória e Vila Velha sobressaem de forma ímpar no cenário turístico do Espírito Santo. Construída sobre a Ilha maior e um arquipélago, a capital dos capixabas atrai pela espontaneidade de sua gente e pela variedade dos seus espaços naturais. E, embora ilha, dela faz parte o berço da colonização espírito-santense. Vila



■ A baía, a Terceira Ponte e Vitória, vistas do Convento. Um cenário inesquecível



■ O Convento de Nossa Senhora da Penha, símbolo da fé do povo espírito-santense

sobre a ilha maior e um arquipélago, a capital dos capixabas atrai pela espontaneidade de sua gente e pela variedade dos seus espaços naturais. E, embora ilha, dela faz parte o berço da colonização espírito-santense, Vila Velha.

Não há como separar as cidades, nem suas belezas, embora o destino lhes reservem a baía como limite político. Unidas por três pontes e uma única história, elas delineiam um conjunto interessante de beleza natural, à qual se incorporou, ao longo de quatro séculos e meio, a obra do seu colonizador e de quantos fizeram seu chão. Nelas despontam do Convento da Penha, o Palácio Anchieta, a Catedral Metropolitana, a Igreja de Santa Luzia, entre outros tantos marcos de sua vida. Unem-nas os portos, característica secular das cidades costeiras. No litóral delas sobressaem ilhas, baías, praias e montanhas que descrevem uma natureza inigualável. O vaivém de sua gente e de sua economia as torna, certamente, o coração da metrópole dos capixabas. Sua cozinha é farta e sua infra-estrutura, embora ainda acanhada, não deixa o turista sozinho. Neste Guia Turismo, contemplam-se o berço da terra, o santuário da fé e a bênção da natureza, dons perenes que edificaram, também aqui, um cenário digno de ser vivido.



■ A beleza pontilha as areias da maior Ilha



Agenda

A feira da Praça dos Namorados

Já tradicional em Vitória, a Feira de Artesanato está ainda mais badalada neste verão. A feirinha acontece sempre aos sábados e domingos, a partir das 17 horas, na Praia dos Namorados, na Praia do Canto. Além de vários tipos de artesanato, a feira oferece um verdadeiro festival gastronômico, com opções que vão desde a comida típica da terra, como a torta capixaba, até à culinária oriental, tortas e doces diversos.

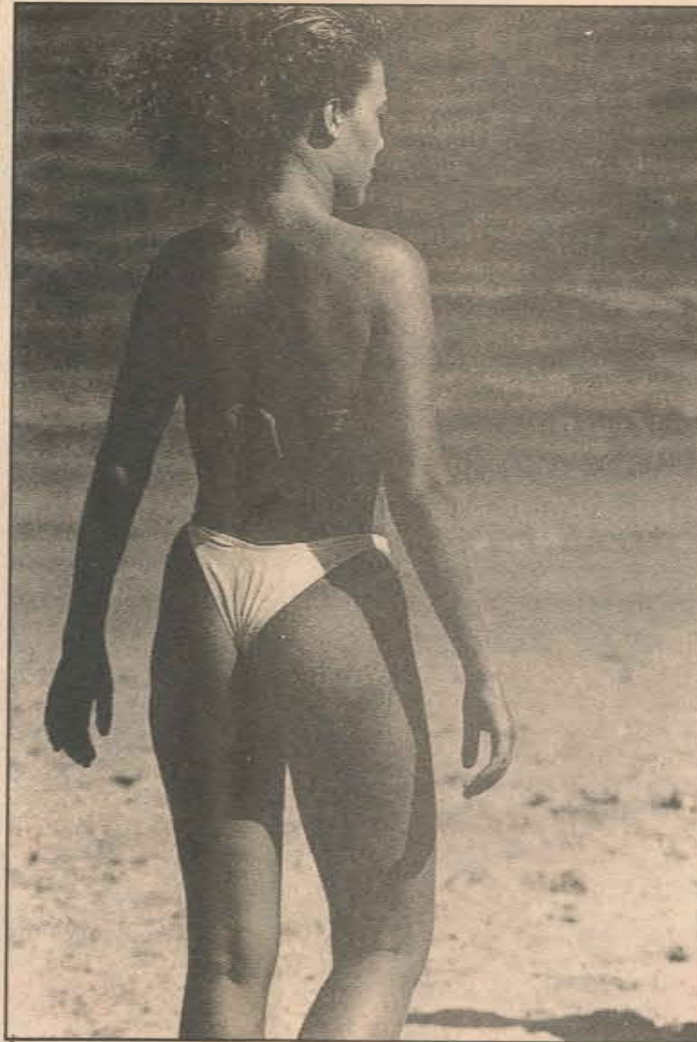
Trios e pipas animam Conceição

Trios elétricos, oficinas de pipa e torneios esportivos são as principais atrações de Conceição da Barra neste final de semana. Todas as sextas, a partir das 21 horas, sábados e domingos, das 10 às 15 horas e, novamente, das 21 horas até as 7 da manhã, três trios elétricos fazem a festa, em clima de Carnaval, na praia da Barra e em algumas ruas centrais de Conceição da Barra.

Sábado e domingo, a partir das 8 horas, na praia da Barra, haverá torneio de vôlei. Todos os domingos, às 20 horas, a **Banda Musical Oliveira Filho** se apresenta na praça Getúlio Vargas, em frente à Igreja Nossa Senhora da Conceição. Nos fins de semana, às 10 e às 16 horas, quem quiser manter a forma pode participar dos exercícios de aeróbica, na praia da Barra.

De segunda a sexta da próxima semana, crianças e adultos podem participar da oficina de pipas, promovida pela Secretaria de Turismo local. As aulas começam sempre às 8 horas, na praia da Barra. As inscrições podem ser feitas na própria Secretaria.

Também neste final de semana, será realizado o concurso da Miss Barrense, sábado e domingo, às 20 horas, na praia da Barra. São mais de dez candidatas que concorrem no concurso de beleza. As premiações serão entregues no domingo.



Pesca de marlim, em Guarapari

O I Campeonato Aberto de Marlim Azul de Guarapari será realizado no próximo sábado, com prolongamento nos dias 27 e 30 próximos. As saídas dos barcos poderão ocorrer do Iate Clube do Espírito Santo, em Vitória ou de Guarapari, dependendo das condições do mar. O campeonato terá uma base de apoio no Hotel Porto do Sol, de Guarapari.

Mário Ângelo Ferrari, diretor de pesca do Iate Clube, calcula que mais de vinte lanchas estarão participando do campeonato. O objetivo não é o de fregar o maior número de peixes e, sim, fazer incursões no mar para pesquisar o marlim azul. Ele acha que serão pescados até doze peixes. O Espírito Santo é o recordista mundial de marlim azul. Muitos norte-americanos vêm aos mares capixabas exclusivamente para bater recordes.

Mais agitação nas areias de Piúma

A praia do Monte Aghá vai estar agitada neste fim de semana, em Piúma, sempre a partir das 9 horas. Sábado e domingo serão realizados torneios de futebol de areia e vôlei de areia. Domingo, os atletas participam da corrida de São Sebastião.

Vôlei e triatlon nas praias da Ilha

A 10ª Copa Vitória de Vôlei prossegue na praia de Camburi, às 19h30m, nos dias de semana e, às 9 horas, aos sábados e domingos. O torneio foi iniciado ontem e só termina no próximo domingo. Na Curva da Jurema, domingo, a partir das 8 horas vai ser realizado o campeonato de triatlon, com três provas que exigem o máximo de seus triatletas: natação, ciclismo e atletismo. Mais de setenta superatletas deverão participar da prova.

Verão Praia Show agitará Itaparica

O verão Praia Show é o agito previsto para o próximo domingo, a partir das 11 horas, na Praia de Itaparica. A maior atração será sem dúvida a atriz Tânia Alves, com toda a sua sensualidade, em performances musicais. As bandas baianas **Tropical** e **Energia** darão o toque de carnaval de rua. O grupo capixaba **Tatau Lua** e sua **Banda** também animará a festa.

As atrações de domingo no palco armado em Itaparica vão começar, na verdade, às 9 horas, com a escolha da Garota Verão 93. A comissão julgadora será composta de dez juristas, que serão escolhidos no local. Enquanto isso, estarão rolando nas areias de Itaparica torneios de futevôlei, vôlei de duplas e futebol de areia, com direito a premiações.

Discagem Direta



Grande Vitória

Aeroporto de Vitória — 327.0811
Aerochamada — 327.2122
Aerotáxi — 327.0248
Cruz Vermelha Brasileira — 225.2170
Corpo de Bombeiros — 193
Defesa Civil — 199
Detran — 1514
Estação Ferroviária Pedro Nolasco — 226.4169, 246.1330
Juizado de Menores — 222.5317
Polícia Civil — 227.2111
Polícia Federal — 223.5000
Polícia Militar — 190
Plantão Rodoviário Federal — 227.5078
Sunab — 198

Aracruz

Hospital e Maternidade São Camilo — 256.1128

Fundão

Fundação Hospitalar de Assistência Social de Fundão — 267.1202

São Mateus

Hospital e Maternidade São Mateus — 763.2404 e 763.2590
Hospital Dr. Roberto Silveiras — 763.3455
Hospital Nossa Senhora da Conceição — 763.2568 e 763.2739

Linhares

Casa de Saúde Santa Inês — 264.1625
Centro de Saúde — 264.1214



Ônibus superlotados que não param nos pontos: grave problema das pessoas que frequentam as praias

Ônibus afeta vida dos que buscam a praia

Batendo recorde de reclamações, o transporte coletivo é apontado pelos frequentadores das praias de Vitória como o principal problema de infraestrutura. Principalmente nos finais de semana, os ônibus trafegam superlotados e muitos usuários esperam mais de 40 minutos nos pontos de ônibus. "A gente enfrenta isso porque gosta de praia", desabafa um usuário. Muitas vezes, os coletivos já saem do ponto final lotados e os motoristas não param porque não cabe mais ninguém, delata.

As cenas são deprimentes. Basta conferir as horas de

As cenas são deprimidas, não cabe mais ninguém, delata.

Basta conferir as chegadas e saídas dos coletivos nas praias. Nos pontos de ônibus, dezenas de usuários se aglomeram à espera de seus coletivos. Um fenômeno que está tomando conta das praias de toda a Grande Vitória é que os moradores das periferias enfrentam os coletivos lotados do Transcol, pagando apenas uma passagem. De Viana a Nova Almeida, a tarifa é única.

Distâncias de Vitória

As distâncias entre Vitória e as principais cidades turísticas são:

Archieta	82 Km
Aracruz	75 Km
Conceição da Barra	243 Km
Domingos Martins	45 Km
Fundão	49 Km
Guarapari	52 Km
Linhares	137 Km
Maratazes	139 Km
Piúma	90 Km
Santa Leopoldina	47 Km
Santa Maria de Jetibá	67 Km
Santa Teresa	77 Km
São Mateus	215 Km
Serra	22 Km
Vila Velha	13 Km

DISK-BUGGY

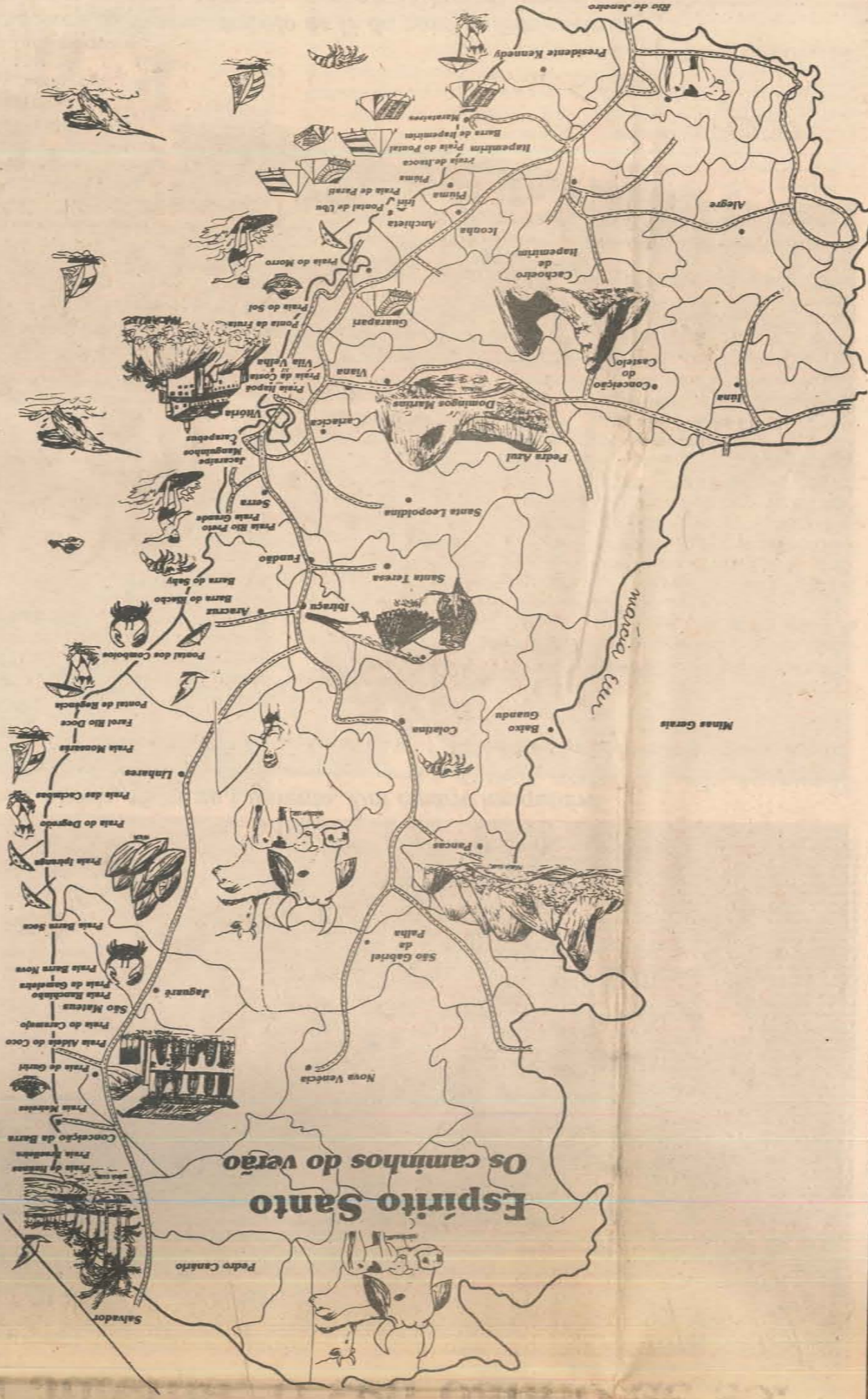
BUGYS NOVOS, REVISADOS, EQUIPADOS COM RADIO E RODAÇÃO



VITÓRIA (ES): (027) 225-6352
GUAARAPARI (ES): (027) 261-1128
FAX: 227-7859

ALUGAMOS KOMBI

CLASSTEL - 223-4333
Horário de Atendimento - De Segunda a Sexta
De 08:00 às 17:00 horas



Força Militar - 190
Casa de Saúde Santa Inês - 227.5078
Plantão Rodoviário Federal - 264.1214
Centro de Saúde - 264.1214
Santa Teresa - 158
Transportes Urbanos - 158
Hospital Mãe do Bom Conselho - 222.0130
Terminal Rodoviário de Vitória - 229.1113
Venda Nova do Imigrante - 259.1113
Hospital Pedro Máximo - 546.1131
Interior
Piúma - 327.0298
Varig - Rio Sul - Av. Jerônimo Monteiro, 1.000, loja 3, Escelsa - 520.1112
Estação Rodoviária - 520.1546
Aracruz
327.0304
Delegacia de Polícia - 256.1181
Vasp - Rua Dionísio Rosendo, 59, Centro, Vitória, tel. 222.0622, Balcão do aeroporto, Serviço Autônomo de Água e tel. 327.0236 e 327.0296.
Hospitais

Delegacia de Polícia - 267.1102
Escelsa - 267.1102
Serra
Delegacia de Polícia - 251.1317
Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Penha - 227.0901
Hospital Santa Rita - 227.0222
Hospital universitário - 264.2341
Fundação Beneficente Rio Doce - 225.0122
Santa Casa de Misericórdia - 223.3211, e 223.0197
Hospital São Lucas - 223.3811 e 222.4209
Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - 227.3022 e 227.0197
Pronto-Socorro e Clínica Infantil - 266.1245
Delegacia de Polícia - 266.1245
Vila Velha
Hospital Santa Mônica - 329.5444
Delegacia de Polícia - 268.1257
Hospital e Maternidade de Vila Velha - 329.1023
Escelsa - 268.1141
Pronto-Socorro de Vila Velha - 329.0555
Venda Nova do Imigrante
Serra
Cesan - 546.1655
Escelsa - 546.1585
Estação Rodoviária - 546.1744
Pronto-Socorro de Carapina - 228.0728
Hospital Dório Silva - 228.0611
Guarapari
Polícia - 190
Rodoviária - 261.1159
Secretaria de Turismo e Cultura - 261.2322 ramal 260
Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Conceição - 261.1000
Hospital São Judas Tadeu - 261.0151
Piúma - Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição - 261.1666
Taxis
Rádioraxi - 336.7111
Teletaxi - 336.5588

O Suplemento de Turismo não se responsabiliza por alterações nos números destas linhas telefônicas, uma vez que constam do catálogo da Telesp.



Roteiro

Cidade guarda riquezas de sua história

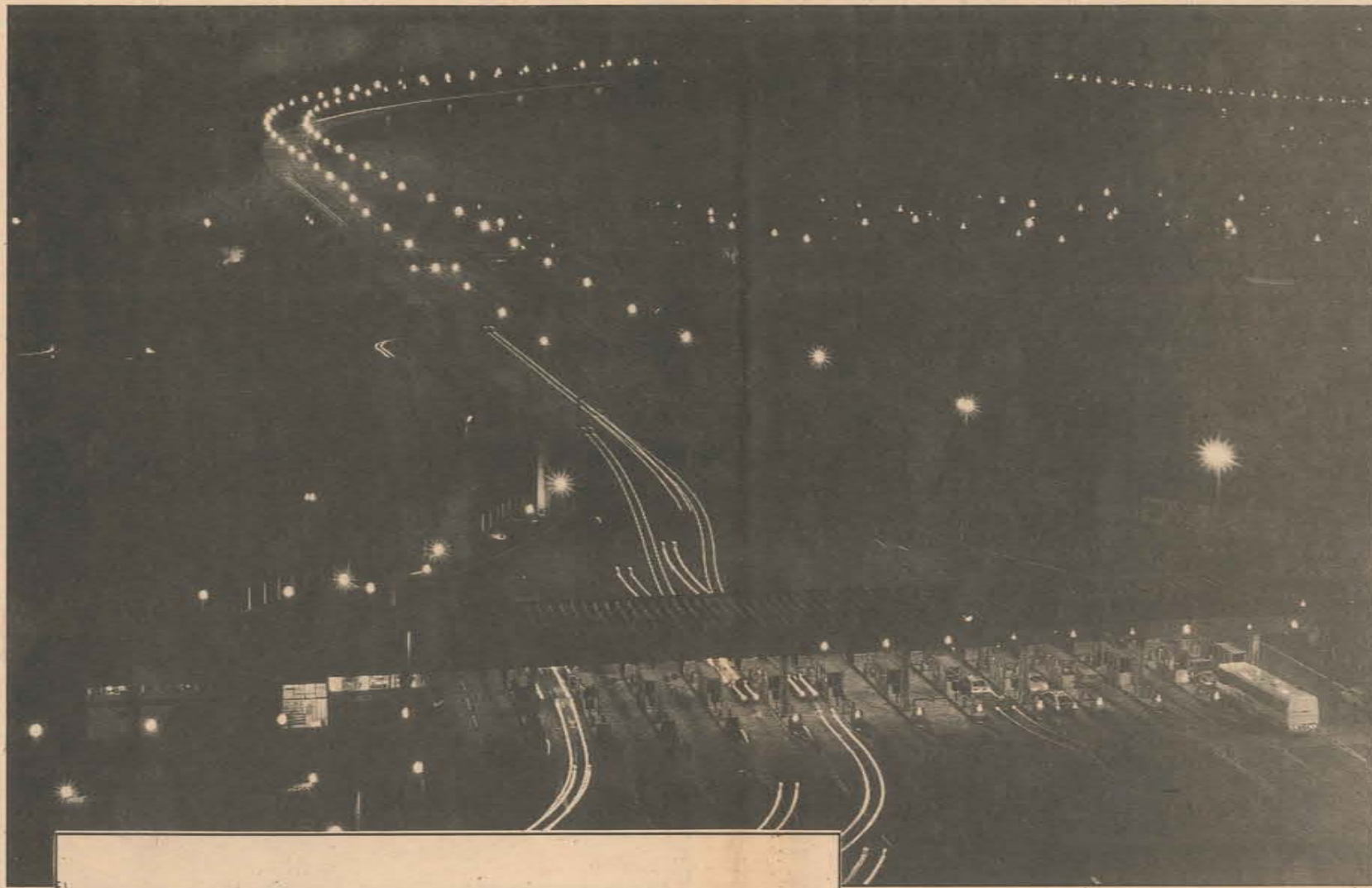
Aos 441 anos, Vitória conserva o que restou de sua história na parte Alta da Cidade, no centro da Ilha. Subindo ladeiras e escadarias, o visitante encontra o prédio mais antigo do Estado, a capela de Santa Luzia, que mantém suas características do século XVI, quando foi contruída. A capela funciona como galeria de artes plásticas.

A marca secular dos jesuítas, o Palácio Anchieta é outra opção. Tem ainda o Convento de São Francisco, de 1591, em estilo colonial português. Já as igrejas do Rosário, de 1765, e a de São Gonçalo, de 1766, são verdadeira relíquias. Ainda na Cidade Alta, você pode visitar a Catedral Metropolitana, de 1918, de arquitetura mista gótica e bizantina.

Descendo para a parte baixa da cidade, está a Praça Costa Pereira, com o Teatro Carlos Gomes, considerado o maior e melhor do Espírito Santo. É uma réplica do Teatro Scala de Milão e foi projetado pelo arquiteto italiano André Carloni. Infelizmente, há mais de um ano está fechado para reformas.

Vale a pena conhecer o histórico prédio da Fafi, situado na Rua Jerônimo Monteiro, totalmente restaurado e funcionando como escola de artes. A antiga Faculdade de Filosofia abriga teatro, salas de dança e espaços para exposições de artes plásticas.

Vitória, calma, cheia de graça e beleza



Com 260 mil habitantes, Vitória é uma cidade de porte médio e bastante calma, se comparada aos grandes centros do país. Por abrigar um porto bem na área central, a bela baía de Vitória ganha sempre novos componentes, que embelezam mais o seu cenário. São navios, às vezes imensos, que percorrem a baía em direção ao cais. O Penedo, uma incrível formação rochosa também chama a atenção dos que passam pela Avenida Beira-Mar.

Na zona Norte, o visitante encontra a Praia do Canto, uma das regiões mais arborizadas de Vitória. Lá estão as duas praças mais badaladas da cidade: a do **Namorados** e a dos **Desejos**, com boa infra-estrutura de lazer. Nos finais de semana, a Praça dos Namorados é palco da tradicional feirinha de artesanato, com festival gastronômico, que inclui pratos típicos, como a torta capixaba.



Foto Chico Guedes



A ponte, chamada Terceira (há outras duas), interliga as cidades de Vila Velha e Vitória, tornando mais atrativos seus encantos e sua economia

Curva da Jurema, o seu banho de sol

Foto Chico Guedes

Vitória, a capital do Espírito Santo, conserva um charme especial. Afinal, ela é a maior ilha de um arquipélago de outras 33. É a ilha das ilhas, que cresceu espremida entre o mar e os morros. Suas praias, neste verão, estão lotadíssimas. A mais popular desta temporada é a da Curva da Jurema.

Ela recebeu, neste verão, sinalização para orientar os banhistas sobre os locais mais perigosos. Três duplas de salva-vidas, durante a semana, e cinco aos domingos, mantêm plantão das 9 às 16 horas. Um barco inflável faz ronda no mar e uma ambulância e um caminhão de busca e salvamento ficam de prontidão, segundo o salva-vidas Robenildo Rocha.

Salvamento

No ponto mais crítico da Curva da Jurema, onde há formação de buraco de 12 metros, uma dupla de salva-vidas se reveza no alto do chamado "cadeirão", uma cadeira de imensas pernas, desmontável. Robenildo Rocha revela que, até meados da semana passada, houve dois casos de afogamento, mas as vítimas foram socorridas a tempo.

O salva-vidas faz severas críticas às embarcações que não respeitam o limite legal de 100 metros da praia. "Praia é para banhista e não para barcos ou jet-ski. Quem quer velejar, que veleje, mas bem longe dos banhistas". Mesmo com a proibição, há aluguel de barcos para passeios de cinco pessoas, por Cr\$ 10 mil per capita, saindo das areias da Curva da Jurema.



A Curva da Jurema tornou-se ponto preferido na Ilha. Sua infra-estrutura proporciona lazer e descontração

Para as professoras Luzia Girely e Mara Girely, frequentadoras assíduas da praia houve melhoras na limpeza da areia, mas em compensação a água está mais suja. Mesmo assim, elas acham que a praia está bem melhor do que esteve no ano passado. Uma boa novidade deste verão é que as areias da maioria das praias receberam lixeiras.

Camburi

Outra praia popular de Vitória é a de Camburi, embora prejudicada pela poluição dos esgotos. Nos cinco quilômetros de extensão, é sempre aconselhável conferir as placas afixa-

das na areia, para se ter certeza se o local está próprio ou impróprio para banho. Depois da ponte de Camburi, no sentido Praia do Canto-Camburi, a praia está com um trecho interditado, com obras de dragagem para se conter a erosão. O local se transformou num verdadeiro canteiro de obras, praticamente ao lado do 1º pier, onde se localiza a estátua de Iemanjá.

Camburi é um dos cartões postais de Vitória. Com quiosques e diversas áreas para prática de esportes, Camburi concentra os adeptos do cooper no seu tradicional calçadão. Nos quiosques, os preços estão mais baixos do que na Curva da Ju-

rema: a cerveja, por exemplo, custa em média Cr\$ 15 mil; o refrigerante Cr\$ 5 mil e o peixe frito entre Cr\$ 20 mil e Cr\$ 30 mil.

A longo de toda a praia, continuam em completo abandono os módulos construídos para os salva-vidas. Na verdade, eles nunca foram utilizados para nada, e acabaram transformando-se em banheiros públicos improvisados. No final da praia de Camburi, uma vala despeja esgoto na praia, bem ao lado de uma estação de bombeamento de esgoto da Cesan. A assessoria de imprensa do órgão informa que a estação foi construída exatamente para tirar o esgoto da vala.



Moqueca, um prato típico dos capixabas

A tradicional moqueca capixaba e os saborosos frutos do mar fazem parte da cozinha típica da Ilha. A moqueca é preparada em panelas de barro (fabricadas artesanalmente pelas paneleiras de Goiabeiras) com posta de peixe, coentro, urucum, azeite, cebola e tomate, com ou sem camarão. O resultado é fantástico. O sabor do peixe se transforma em algo muito especial. Outra tradição são os caranguejos, cozidos somente em água e sal e servidos inteiros. Não se espante, porque o capixabão come caranguejo com as mãos. É um hábito que se tornou tradição cultural.

A torta capixaba é outro prato típico, tradicionalmente preparado pelas famílias capixabas na Semana Santa. É uma mistura de tudo: siri, camarão, peixe, bacalhau, mariscos, tudo muito bem desfiado. Depois de se misturar todos os ingredientes, juntam-se ovos batidos e coloca-se a torta para assar. Os restaurantes só servem este prato sob encomenda.

Restaurantes

Há inúmeras opções de restaurantes típicos. Na final da Praia de Camburi, fica o Restaurante do Ferrinho. Na Praia do Canto, estão o Piscis e o Taurus. Tem ainda o

Tio Quinzinho, que mistura em seu cardápio a cozinha internacional. No Triângulo das Bermudas estão o Partido Alto e o Pirão.

Em Bento Ferreira, você encontrará o Papaguth e, na Praia do Suá, o Restaurante São Pedro, um dos mais antigos em especialidades de frutos do mar. Os hotéis também mantêm em seu cardápio vários especialidades da cozinha capixaba. É o caso do Senac, na Ilha do Boi, e do Vitória Palace, na Praia do Canto.

Internacional

Se nesta temporada você já saboreou tudo da cozinha regional, também há opções gastronômicas internacionais. A base de bacalhau bem português, por exemplo, você tem a opção de desfrutar do conforto e dos vinhos da Lareira Portuguesa, na Praia do Canto. A exótica cozinha oriental é encontrada no Lai, em Camburi, típico chinês. Se a preferência for pela leveza da comida japonesa, vale a pena conhecer o Satsuma, na Praia do Canto.

As massas italianas são encontradas em diversos restaurantes. Na Praia do Canto, tem o Fatto a Mano, o Il Pastiaio e a Pizzeria Donatelo. Na Praia do Suá está a Pizzeria Portalba e, na Avenida Beira-Mar, em Bento Ferreira, a Pizzeria Napoletana.

Penha, o berço da fé dos capixabas



Sempre em grupos, com filmadoras e máquinas fotográficas a tiracolo, os turistas não se intimidam com o calor deste verão e trilham os mesmos caminhos que o Frei Pedro Palácios percorria em 1566, data da construção que cedeu lugar ao Convento da Penha. Gesticulando muito, os visitantes trocam as primeiras impressões logo no estacionamento, no sopé da montanha, quando avistam mais de perto o monumento engravado no alto de uma rocha de 154 metros de altura. Os primeiros clicks e takes entram em ação, principalmente do ângulo tradicional dos cartões postais, com as duas palmeiras em primeiro plano e o Convento ao fundo.

Os turistas se misturam aos grupos de fiéis e iniciam a caminhada da íngreme subida, depois de visitar a gruta do Frei Pedro Palácios e a capelinha de São Francisco. Foi neste local que o ermitão Palácios morreu, em 2 de maio de 1570. Subindo as escadarias, o visual de algumas partes da Grande Vitória também vão surgindo.

Capela

O interior do Convento possui um único e grande corredor, que é uma parte reservada exclusivamente aos freis. O corredor dá acesso à Capela de Nossa Senhora da Penha, onde os fiéis e turistas expressam a sua fé. Dona Ilda Gramilich, aposentada, aos 66 anos, afirma que a fé está acima de tudo. E faz questão de ir ao Convento agradecer as dádivas recebidas da santa da Penha.

“Eu recebi muitas graças. Minha filha foi atropelada e ficou parálitica aos 14 anos. Fiz um pedido a Nossa Senhora da Penha e fui atendida”, conta com emoção. Hoje, a filha está com 36 anos e andando normalmente, diz. Ao contrário dos turistas, dona Ilda parece não se importar com o be-

lo visual que o Convento proporciona. “Eu venho aqui, minha filha, rezar e agradecer à Penha. Na capela, de fato, dona Ilda passa longos minutos em contemplação.

Já o turista João Carlos Ferreira, torneiro mecânico do Rio de Janeiro, depois de visitar o alto do Convento, desce as escadarias fazendo inúmeros comentários. “Aqui tem tudo o que o Rio de Janeiro tem: A Ponte Rio-Niterói (Terceira Ponte), e muito mar”. O Convento seria o Cristo Redentor, lembra. “Entrevista para o jornal? Eu?”, brinca descontraído. Vai logo dizendo que “isso aqui é uma maravilha. Estou fotografando tudo”. Há 36 anos sem visitar o Convento, acha que tudo melhorou, inclusive a infra-estrutura turística de Vila Velha.

Restaurado recentemente pelo Governo do Estado, com apoio da Companhia Vale do Rio Doce, o Convento está com algumas de suas paredes descascando, e com infiltrações em alguns cantos. No alto do altar da capela, a ação do tempo já tratou de descascar uma pequena área. Mas no geral, o mais importante patrimônio histórico e religioso do Espírito Santo permanece imponente e impressionando os seus visitantes.

Descendo de volta ao estacionamento, é interessante observar famílias inteiras de romeiros, muito simples e humildes, retirando das sacolas marmitas, garrafas térmicas, frutas e biscoitos. Eles procuram sempre uma sombra e por ali almoçam e tomam seus lanches, sem se importar com olhares alheios.

Outro fato que chama muita atenção é a mata que está sendo restaurada pela CVRD. Nota-se que está limpa, livre dos cipós e tantos parasitas da natureza. O verde da mata parece que foi revigorado.

Todos os anos, uma multidão de fiéis e turistas visita a casa da Santa. Ali, por caminho secular, a penitência da subida se encerra ante o altar de Nossa Senhora



Um Lugar Inesquecível



Lacy Ribeiro

Um paraíso perdido

A região de montanha do Espírito Santo é inesquecível para a escritora Lacy Ribeiro. Em especial, o Parque das Hortências, em Domingos Martins, com seus chalés no meio das árvores e muito verde preservado. “O cheiro da mata me faz lembrar Vitória, a capital que eu conheci há 30 anos”, afirma com nostalgia.

lícia de Ilha”, hoje, bastante folclóricas.

Saudades

Voltando no tempo, a escritora parece viajar. A Ilha das Caieiras era um lugar bellissimo. Os jovens iam para lá comer cajá, recorda rindo. “Você não conhe-

prefiro a região montanhosa, com os vales, as cachoeiras, aquelas pessoas simples e uma natureza que não existe mais por aqui”.

Lacy Ribeiro diz também que há outro local da região montanhosa que a agrada muito: Santa Leopoldina. Para ela, é uma via-

SEUS SONHOS AO SUL
LAGOS ANDINOS





Visitando: Santiago/Viña Del Mar/ Valparaíso/ Puerto Montt/ Lagos Chilenos/ Bariloche/ Cerro Catedral/ Circuito Chico/ mini cruzeiro/ Buenos Aires.

Saídas: 08 - 15 - 22/Jan.

US\$ **1.265,**

Incluindo aéreo e terrestre por pessoa em aptº. duplo.

*CRUZEIROS SKORPIOS

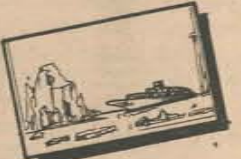


Visitando: Santiago/ Puerto Montt/ Ilha Melinka/ Fiorde Quirralco/ Lagoa San Rafael/ Ilhas do Grupo Herrera/ Castro/ Canal de Tenglo.

US\$ **1.988,**

Saídas: Todas às 4ª feiras Incluindo aéreo, terrestre e navio

*CRUZEIROS AUSTRALIS



Visitando: Santiago/ Punta Arenas/ Puerto Williams (capital da Antártica Chilena/ Uschuaia (Argentina)/ Terra do Fogo/ Garibaldi/ Linda ilha colônia de Pinguins.

Saídas: Todas às 4ªs feiras Incluindo aéreo, terrestre e navio

US\$ **2.894,**

Consulte nossas modalidades de financiamento

VOANDO

Ladeco
CHILEAN AIRLINES

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
INTERCONTINENTAL TURISMO
223-7900
225-7304



to verde preservado. "O cheiro da mata me faz lembrar Vitória, a capital que eu conheci há 30 anos", afirma com nostalgia.

Na verdade, para a escritora, emocionalmente, o que é inesquecível mesmo é a Ilha que ela encontrou quando ainda era muito jovem. "Quando eu cheguei aqui, Vitória era circundada pela Mata Atlântica e havia o cheiro do mar e o cheiro da mata juntos. Um paraíso perdido", define Lacy. Ela lembra que foi desta época que surgiram frases como "Viver é ver Vitória" e "Que de-

ra parece viajar. A Ilha das Caieiras era um lugar bellissimo. Os jovens iam para lá comer cajá, recorda rindo. "Você não conheceu nada disso. A praia da gente era a Praia do Suá, hoje Enseada do Suá. Sem aterros, Vitória era mar, mata e morros. Todo mundo se conhecia", lembra.

A escritora concorda que não dá para viver somente do passado. Afinal, a vida continua e tudo se transforma. Diante da realidade, retorna ao presente e prossegue nas montanhas. "Hoje, eu

Lacy Ribeiro diz também que há outro local da região montanhosa que a agrada muito: Santa Leopoldina. Para ela, é uma viagem ao passado, com os imponentes casarões e o rio que passa bem no centro da cidade. "É um lugar inesquecível. Parece uma cidade que não viu o progresso chegar. Aquelas lojas que vendem de tudo um pouco, os chapéus roceiros na cabeça dos homens e os cavalos servindo como meio de transporte. É uma vida de interior, com cheiro da mata e a calma do rio".



Preços válidos até 21/01/93

PADRÃO SOLETUR E OS MELHORES PREÇOS

TOURS RODOVIÁRIOS

CIDADE DA CRIANÇA E PLAYCENTER 3 dias, Desd. 3 x 665.000, 3 refs. Costa Verde, Simba Safari e "The Waves" (opcional)

CAMPOS DO JORDÃO E LINDÓIA. 3 dias, 3 refs. 3 x 666.000, Costa Verde, Paraty, Serra Negra, Monte Sião

MINAS COLONIAL. 4 dias, 4 refeições. Desd. 3 x 898.000, B. Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Maquimé, Tiradentes etc

MINAS, BRASÍLIA E CALDAS NOVAS. 9 dias, 9 refs. 3 x 2.322.000, Ouro Preto, Congonhas, B. Horizonte, Maquimé, Cristalino, Anapolis, Goiânia, Parque da Lagoa Quente, Araxá, Ribeirão Preto e etc

CALDAS NOVAS FASCINANTE. 7 dias, 7 refs. Desd. 3 x 1.770.000, Ribeirão Preto, Franca, Araxá, Parque da Lagoa Quente, Banhos Termais no maior complexo de piscinas de Caldas Novas

PANTANAL, BOLÍVIA E PARAGUAI. 12 dias, 12 refs. 3 x 3.111.000, Costa Verde, S. Paula, Pres. Epitácio, Dourados, P.J. Caballero, Ponta Porã, Corumbá, Ladário, Puerto Suarez, Miranda, Campo Grande, Aracatuba, Barra Bonita etc

HOTEL PRAIA DO PRADO - 6 dias, 5 ref. - desde 3 x 1.492.300, (O hotel mais charmoso do Sul da Bahia)

SUL DA BAHIA TOTAL - 7 dias, 6 ref. - desde 3 x 2.045.100, (Visita a Porto Seguro, Prado e Alcobaga)

PORTO SEGURO, PRADO E ALCOBAGA - 5 dias, 4 ref. - desde 3 x 1.496.600, (Turismo econômico, visitando os encantos do litoral sul da Bahia)

PORTO SEGURO E ALGO MAIS - 6 dias, 5 ref. - desde 3 x 2.227.700,

BLUMENAU E VALE DO ITAJAÍ. 5 dias, 4 refs. 3 x 1.053.000, Pomerode, Brusque, Camboriú, Itapema, Curitiba, Santa Felicidade, com Belo Carrero World

FRAIBURGO E SERRAS GAUCHAS - 9 dias, 8 ref. Paraty, desde 3 x 2.016.000, S. Paulo, Treze Tílias etc. Hotel Serra Azul (5*), em Gramado

SUL MARAVILHOSO. 11 dias, 11 refeições. 3 x 2.601.000, Curitiba, Gramado (Hotel Serra Azul), Canela, Garibaldi, Caxias do Sul, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Brusque, Blumenau

Em Gramado Hotel Serra Azul (5*), o melhor da Serra Gaúcha

● **SUL EM GRANDE ESTILO.** 12 dias, 12 refs. 3 x 2.809.000,

● **SUL COM FOZ.** 15 dias, 15 refs. 3 x 3.456.000,

TRÊS FRONTEIRAS (FOZ DO IGUAÇU). 7 dias, 7 refs. 3 x 1.652.000, 7 refs. S. Paulo, Curitiba, Cascavel, Foz, Ciudad del Este (Paraguai), Puerto Iguazu (Argentina), Maringa, Londrina etc

QUATRO BANDEIRAS. 16 dias, 15 refs. O tour mais completo por 4 países: Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. US\$ 766,

TOURS RODO-AÉREOS

Preços com base nas tarifas aéreas em 01/01/93.

SERRAS GAUCHAS E PRAIAS DO SUL. 11 dias, 3 x 4.485.500, 9 refs. Avião Vitória/Curitiba/Vitória. Ônibus por Blumenau e Vale do Itajaí, Laguna, Porto Alegre etc

MINAS HISTÓRICA E BRASÍLIA. 5 dias, 4 refs. 3 x 2.302.500, Ônibus por Congonhas do Campo, Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Maquimé, Três Marias. Retorno aéreo Brasília/Vitória

BRASÍLIA E CALDAS NOVAS. 6 dias, 6 refs. 3 x 2.660.400, Avião para Brasília. Ônibus por Goiânia, C. Novas, Uberlândia, Araxá, Franca, Ribeirão Preto, Campinas, São Paulo

SALVADOR, ILHÉUS, PORTO SEGURO - 11 dias, 10 ref. desde 3 x 4.261.800, (avião para Salvador, ônibus conhecendo Salvador, Ilhéus e Porto Seguro)

LITORAL ESMERALDA. De Vitória a Salvador ou Maceio por ônibus

Vitória, Alcobaca, Prado e Hotel Praia do Prado, Porto Seguro, Itabuna, Ilhéus, Itaparica, Salvador, Aracaju, Maceio e Recife

● Volta aérea de Salvador - 10 dias, 8 refs. 3 x 3.910.200,

● Volta aérea de Maceio - 12 dias, 10 refs. 3 x 4.682.500,

LITORAL FANTÁSTICO. 14 dias, 8 refs. 3 x 6.441.100,

● Avião Vitória/Salvador. Ônibus de Salvador a Recife. Avião Recife/Natal, Natal/Fortaleza e volta Fortaleza/Vitória

● Parte Rodoviária: Salvador, Estância, S. Cristóvão, Aracaju, Propria, Maceio, Porto de Galinhas, Recife e Olinda

LITORAL PANORÂMICO. 10 dias, 9 refs. 3 x 4.245.800,

● Avião Vitória/Recife. De Recife a Vitória em ônibus, via: Recife, Olinda, Porto de Galinhas, Maceio, Aracaju, Salvador, Itabuna, Vitória

GRANDIOSO LITORAL NORDESTE. 15 dias, 10 refs. 3 x 6.444.100,

● Avião Vitória/Fortaleza, Fortaleza/Natal e Natal/Recife

● Ônibus de Recife a Vitória, com o roteiro acima (LITORAL PANORÂMICO)

soletur
Em turismo a número 1

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS E SOLICITE FOLHETO ESPECÍFICO
Av. Jerônimo Monteiro, 1000 salas 901/903 (Ed. Trade Center) - Tel.: 222-2077
Utilize nosso estacionamento gratuito.

RIO - S. PAULO - CAMPINAS - CURITIBA - VITÓRIA - B. HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - PORTO ALEGRE

NEW YORK NEW YORK



A GRANDE TENTACÃO

A turismo ou negócios

7 NOITES NO HOTEL DORAL INN, um dos melhores 4 Estrelas de New York, situado no coração de Manhattan

Jantar no famoso Alfredo di Roma

Traslados Aeroporto/ Hotel e City tour

Desde **US\$ 1.275,00**
PIPESSOA EM APTO. DUPLO

Saídas: 2ª, 4ª, 6ª e sáb.

VOANDO VARIG

Parte aérea incluída com saída de Vitória.

soletur
Em turismo a número 1

Av. Jerônimo Monteiro, 1000 salas 901/903 (Ed. Trade Center) Tel. 222-2077

Utilize nosso estacionamento gratuito. CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

ASSUNÇÃO & MIAMI & DISNEY BY CAR

3 DIAS inclui: Aérea + hotel + café da manhã + transfer in/out.

a partir **US\$ 220,00** APTº DUPLO

SAÍDAS: AEROPORTO DO GALEÃO

12 dias inclui: Aérea + hotel + carro c/seguro.

a partir **US\$ 740,00** qdp

SAÍDAS: AEROPORTO DO GALEÃO

VIX-RIO TURISMO

FONE: 223-6565

EMBRATUR - 12335.004-9

Praias via Itália

No portal do Espírito Santo, antes de alcançar o bellissimo litoral, o caminho que vem das Minas descortina um horizonte de montanhas.

FAÇA UMA PARADA NA ITÁLIA

As margens da BR-262, o ALPES HOTEL e o restaurante Dalla NINA oferecem repouso com clima de montanha e comida típica italiana, com descontraída hospitalidade à sua espera.

Rod. BR-262 Km 103 VENDA NOVA DO IMIGRANTE Tels.: (027) 546-1476 e 546-1367

ALPES HOTEL

Apartamento (TV, SOM, FRIGOBAR) SAUNA, PISCINA, SALA DE JOGOS

CLASSITEL - 223-4333 Horário de Atendimento - De Segunda a Sexta De 08:00 às 17:00 horas

Cartão postal, a Praia da Costa deixa a desejar



Com muito concreto, pouca arborização, carência de lixeiras e salva-vidas, a Praia da Costa enfrenta mais um verão com diversos problemas de infra-estrutura. Quem precisar usar telefone público enfrenta uma caminhada que pode chegar a dois quilômetros. Os frequentadores da praia também têm problemas de transporte coletivo, principalmente nos fins de semana, quando os ônibus andam superlotados.

Cartão postal de Vila Velha, a Praia da Costa deixa muito a desejar. As belas castanheiras foram cortadas em função da modernidade das obras de urbanização. É fato que o plantio de novas mudas foi feito, mas vai demorar muitos verões para se ter a mesma sombra de tempos atrás. O calçadão continua muito badalado, assim como os quiosques, em formato de asa delta.

“Esse pessoal deveria visitar o Nordeste para ter noção do que é realmente uma orla. Não é possível deixar uma praia linda como essa sem o verde das árvores para quebrar a frieza do concreto”, afirma indignada a promotora de vendas do Hostess Hotel. Ela, que já trabalhou no Meridien, de Salvador, fica revoltada com o descaso com que os órgãos competentes tratam do turismo.

Imaculada não se conforma com a falta de sinalização turística do município e de divulgação. “Já encontrei turista perguntando onde se encontram as formações rochosas. Fiquei pensando e concluí que ele se equivocou de lugar. A Vila Velha que este senhor procurava fica no Paraná, exatamente em Ponta Grossa. Isso é o cúmulo da falta de informação. Então, a gente conclui que o Espírito Santo parece nem existir na região Sudeste”.

Itaparica e Itapoã, um brilho especial de verão

As praias de Itapoã e Itaparica brilham neste verão, com cara nova, transformando-se em novos **points** dos mares de Vila Velha. Com áreas urbanizadas, incluindo calçadão, quiosques padronizados — que cederam as degradantes “barraquinhas” —, iluminação e pavimentação, estas praias mantêm o privilégio de terem conseguido preservar suas castanheiras, que refrescam o sol escaldante, com suas prazerosas sombras. Frequentadíssimas e de mar aberto, Itapoã e Itaparica não contavam com a presença de salva-vidas, pelo menos até meados da semana passada, quando este suplemento foi editado.

Para os turistas mais desavisados é de bom tom esclarecer que nem tudo corre às mil maravilhas por lá. Logo no início da praia de Itapoã, no sentido praia da Costa-Itaparica, as obras de urbanização não estão concluídas e permanecem totalmente abandonadas. Com isso, vários trechos da Avenida Gil Veloso continuam sem pavimentação. Indignados com a situação do local, os próprios moradores interditaram o trânsito, abrindo “trincheiras”. Os transtornos no local são múltiplos, com inúmeros desvios, sem nenhuma

obra de urbanização não destinou uma área para esse fim e não existem sequer canteiros para vagas de automóveis. Para quem não consegue estacionar à beira-mar, a alternativa que resta são as ruas adjacentes. O ideal é chegar cedo na praia para garantir sua vaga.

Aparentando ares mais civilizados, as duas praias, pelo menos de manhã, estão com suas areias limpas e com áreas demarcadas para a prática de esportes, ao longo de toda a orla. Com boa distância dos banhistas, os deportistas se mantêm mais próximos do calçadão. A presença da Polícia Militar também chama a atenção.

Os quiosques estão supermodernizados. Mesmo reclamando dos preços, turistas e veranistas preferem consumir produtos vendidos nos quiosques, do que deixar a praia à cata de um restaurante. Os preços em média são: cerveja, entre Cr\$ 15 mil e Cr\$ 20 mil; peixe frito, Cr\$ 25 mil e Cr\$ 35 mil; porção de camarão pequeno, Cr\$ 40 mil e Cr\$ 50 mil; refrigerantes, Cr\$ 7 mil e água de coco, Cr\$ 10 mil.

Uma das cenas que mais chama a atenção dos visitantes em Itapoã são as puxadas de rede na praia, feitas de forma artesanal e que atraem centenas de curiosos. Segundo os pescadores, as primeiras pescadas de rede começam por volta das



As Praias da Costa e de

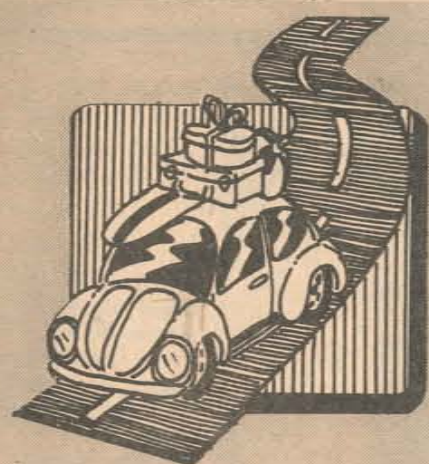


As Praias da Costa e de Itapoã são atrativos excepcionais da costa do Espírito Santo. Já urbanizadas, requerem, ainda, obras de apoio

res interditaram o trânsito, abrindo "trincheiras". Os transtornos no local são múltiplos, com inúmeros desvios, sem nenhuma sinalização.

O verão promete, principalmente naquelas areias. A agitação toma conta de Itapoã e Itaparica, com o bronze e o colorido do constante vaivém de banhistas nas areias e no calçadão. Nos finais de semana, a exemplo de outras praias, a concentração de veranistas aumenta no local, provocando problemas de estacionamento. A

são as puxadas de rede na praia, feitas de forma artesanal e que atraem centenas de curiosos. Segundo os pescadores, as primeiras pescas de rede começam por volta das 5 horas da manhã e, dependendo das condições do mar, podem ser feitas também ao longo do dia. Cada puxada chega a trazer até uma tonelada de peixes. Os pescados mais comuns daquela região são a sardinha, a espada e a pescadinha. Itapoã é a única praia da região que possui uma colônia de pescadores.



Viaje Bem



Trens

Vitória a Minas/Pedro Nolasco

Vitória a Valadares — 7h20m e 17 horas

Vitória a Itabira — 7h20m

Especial. Itabira a Vitória — 20 horas às sextas-feiras

Ônibus

Intermunicipais

Com saída da Rodoviária de Vitória para:

Guarapari

Viação Alvorada
5h20m, 5h45m, 6 horas e a cada trinta minutos até as 20 horas. Depois às 21 horas e 22h30m, de 2ª a 6ª feiras. Sábados, domingos e feriados o último horário é às 21 horas.

São Mateus

Viação Águia Branca
5h30m, 6h40m, 9h30m, 10h30m, 11h40m, 13h30m, 15h15m, 15h30m, 17h20m, 19h30m e 23 horas.

Conceição da Barra

Viação Águia Branca
6h40m, 11h40m e 15h15m.

Linhares

Viação Águia Branca

5h30m, 6h40m, 7 horas, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h40m, 12h20m, 14h10m, 14h30m, 15h15m, 16h30m, 17 horas, 19h10m e 19h30m.

Aracruz

Viação Águia Branca
5h20m, 6h40m, 10 horas, 11h30m, 13h50m, 15h20m, 17h20m e 19h30m.

Domingos Martins

Viação Águia Branca
5 horas, 6h15m, 8 horas, 8h10m, 9h50m, 12h30m, 15h15m, 15h20m, 16 horas, 17 horas, 18 e 19 horas.

Santa Teresa

Viação Nossa Senhora das Graças
5h50m, 8 horas, 9h15m, 11h40m, 13h50m, 16 horas e 17h30m.

Santa Leopoldina

Viação Nossa Senhora das Graças
5h40m, 10h20m e 14h20m.

Anchieta

5h30m, 10h10m, 15h40m e 17h30m.

Piúma

9h15m, 18 horas e 20 horas.

Marataízes/Itapemirim

6h40m e 15h10m.

Interestaduais

Com saídas da Rodoviária de Vitória para:

Rio de Janeiro

Viação Itapemirim
7h10m, 10 horas, 13h40m, 15h40m, 21h30m, 22h30m (não fumantes), 23 horas, 23h15m, 23h20m. Leito: 22h50m e 23h10m.

São Paulo

Viação Itapemirim
15 horas, 17 horas, 20 horas e 20h55m. Leito: 16 horas e 19 horas.

Salvador

Viação Itapemirim
16 horas.

Belo Horizonte

Viação São Geraldo
8h30m, 14 horas, 21 horas, 21h45m, 22h25m, 22h45m. Leito: 21h15m e 21h30m.

Brasília

Viação São Geraldo
22h45m.



Aviões

São os seguintes os horários de vôos com saídas do aeroporto de Vitória para:

São Paulo

Varig — 8 horas e 16h30m
Rio Sul — 8h45m e 20h15m
Transbrasil — 9h20m
Vasp — 15 horas

Rio de Janeiro

Varig — 8 horas e 16h30m
Rio Sul — 7 horas

Transbrasil — 9h20m e 19 horas

Vasp — 15 horas

Belo Horizonte

Varig — 18h30m
Transbrasil — 19 horas
Vasp — 15 horas

Salvador

Varig — 10h15m
Transbrasil — 9h20m

Brasília

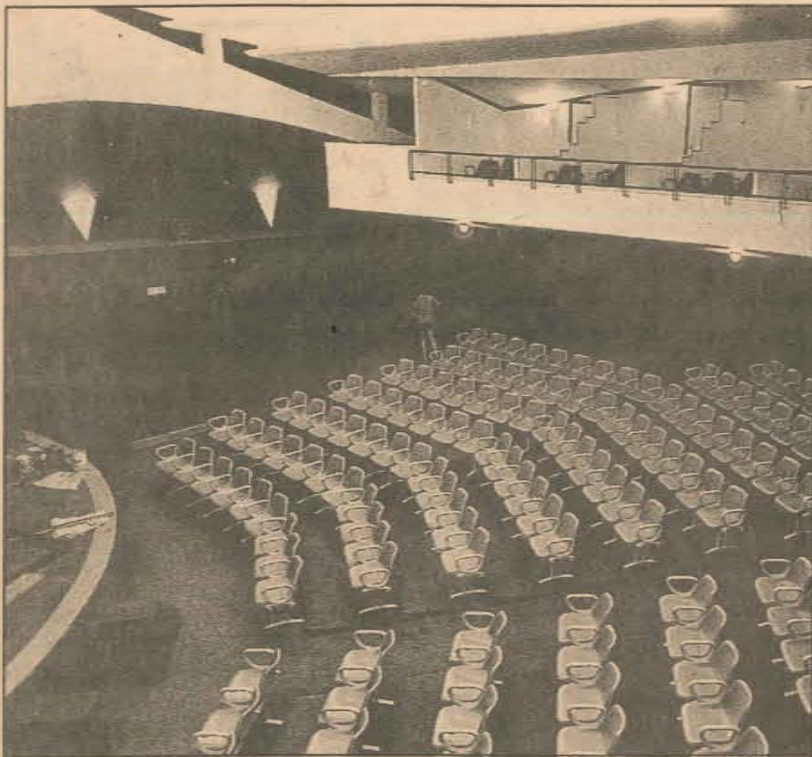
Varig — 8 horas
Transbrasil — 9h20m

APOIO



Companhia
Vale do Rio Doce

Os horários foram fornecidos pelas próprias empresas que operam no transporte rodoviário de passageiros. Os possíveis horários extras não fazem parte desta relação, uma vez que as empresas dependem da demanda de passageiros para acionar os ônibus extras.



Teatro de Vila Velha, hoje aberto somente para visitação pública

Teatro sem cultura, abre somente para visitação pública

Ninguém entendeu muito bem por quê. Depois de tanta pompa, discursos e até inauguração, o Teatro Municipal de Vila Velha parou de funcionar como casa de espetáculos, num curto espaço de menos de 15 dias. Em pleno verão, o teatro está fechado. Marisa Teixeira, diretora do Departamento de Cultura da Prefeitura de Vila Velha, preferiu não comparecer a uma entrevista agendada pela assessoria de imprensa daquele Executivo municipal.

Ao invés de explicar porque o teatro está fechado às produções culturais, Marisa Teixeira enviou para o **Guia Turismo** um texto, escrito a mão, informando que "o teatro está aberto à visitação pública, provisoriamente, nos seguintes horários: de 9 às 11 horas e das 15 às 17h30m".

Quem for "visitar" o Teatro Municipal de Vila Velha vai encontrar um "espaço cultural", com capacidade para 322 lugares, incluindo dez camarotes, dois camarins e equipamentos de iluminação e sonoplastia. Antes de virar teatro, o local abrigava a antiga sede da Prefeitura. No mesmo imóvel do

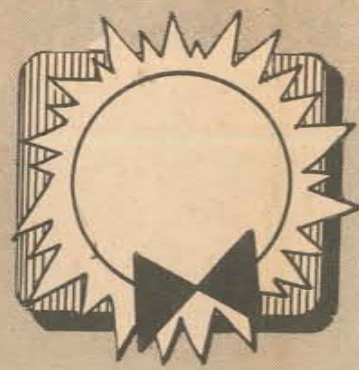
transformada em museu. No local podem ser apreciados parte do seu trabalho, obras inacabadas, e o material usado pelo artista.

Fazem parte do museu vinte óleos sobre tela, um busto de cedro de Homero Massena, talhado pelo escultor Wedson Penithência, vinte aquarelas, desenhos a lápis e caneta, várias fotografias e documentos. O museu fica aberto diariamente das 13 às 21 horas. Aos sábados e domingos, das 16 às 21 horas.

Massena se deslumbrava com a paisagem de sua terra e pintou, como ninguém, a subida do Convento da Penha. Várias de suas obras estão espalhadas em outros continentes: **Remanso**, na embaixada do Brasil em Paris. **Natal**, na embaixada do Brasil em Londres. **A Figueira de Tiradentes**, em Niterói, Subida da Fé, no Palácio da Alvorada, e **Solidão**, no Palácio Anchieta, em Vitória.

Farol

Não deixe de visitar também o Farol de Santa Luzia, seguindo a Praia da Costa, ao Norte. O farol começou a funcionar em 1871, à base de que-rosene. Hoje, opera com gás,



Hélio Dórea
Turismo



Gláucia e Paulo Nemer (ele, presidente do Skal Clube de Vitória), Zilda e o jornalista Deni Almeida da Conceição (ele, diretor do Skal Clube de Vitória)



Na trilha do sol

■ Esta coluna fez um apelo ao engenheiro José Arthur Bermudes da Silveira, diretor do DER-ES, para que o trecho rodoviário que liga Guarapari a Meaípe seja iluminado. José Arthur recebeu o pedido com muita simpatia e prometeu conseguir a verba necessária para essa obra que vai embelezar aquela orla tão importante que reside por ali. O governador Albuíno Azeredo e o secretário Paulo Augusto Vivacqua devem ajudar o DER-ES a realizar essa obra.

■ João Dalmácio Castello Miguel, responsável pela construção dos dois melhores hotéis do Espírito Santo (Porto do Sol), agora está com suas atenções voltadas para a construção do terceiro Porto do Sol, em São Paulo. Para conseguir licença da prefeitura paulista, ele teve de doar alguns apartamentos à municipalidade. É o regime PT.

■ O jornalista Gutman Uchôa de Mendonça, diretor do Sesc, está trabalhando ativamente no eixo Vitória-Guarapari. Ele foi o responsável pela construção do Centro de Turismo do Sesc, um hotel de 250 apartamentos com uma grande área de lazer. Uma obra que valorizará mais ainda aquela cidade.

■ Por falar em hotelaria, surgiu mais um hoteleiro em potencial no Espírito Santo. Trata-se de Rui Baromeu, dono dos hotéis em Coqueiral de Aracruz. São

coluna que a sua empresa está com vôos diários para Belo Horizonte. Informou também que a Rio-Sul está com novos aviões Fokker-50 fazendo a linha Vitória-São Paulo-Vitória. São aviões muito mais confortáveis que o Brasília.

■ Esta coluna vem se batendo há muito tempo em torno da despoluição da Praia de Camburi e agora uma sombra de esperança está surgindo: faz parte dos projetos do prefeito Paulo Hartung despoluir esta praia tão importante para Vitória. A prefeitura e o Governo do Estado deveriam se unir em torno desse trabalho. Camburi é a sala de visitas da cidade. Ela não fica à mercê de avisos do tipo "imprópria para banho".

■ Paulo Roberto Testa, gerente da Soletur, esteve em Belo Horizonte tratando de interesses de sua empresa. A Soletur está com um excelente hotel no Sul da Bahia.

■ A Escola de Samba Nova Império está ensaiando semanalmente desde o mês passado com o intuito de fazer sucesso grande no Carnaval-93. Sua diretoria é muito ativa, muito destemida e, com isso, só poderá alcançar resultados positivos.

■ A temporada de verão, no setor social, foi aberta com um excelente almoço na residência de Maria Zélia e Mário Guerra, em Guarapari, na Aldeia. Um almoço com vinhos e champanhe fran-

tos de iluminação e sonoplastia. Antes de virar teatro, o local abrigava a antiga sede da Prefeitura. No mesmo imóvel do teatro, numa parte anexa, "está funcionando normalmente a galeria Eugênio Pacheco de Queiroz, aberta para visitação pública de 9 às 12 horas e de 12 às 20 horas", informa a diretora em seu texto.

Para o turista interessado em ter algum contato com as artes capixabas, uma boa opção é visitar o Museu Homero Massena. Massena foi o mais ilustre das artes plásticas capixabas. O museu está situado na Prainha onde o navegador português Vasco Coutinho aportou. Homero Massena viveu durante 20 anos na casa que foi

guindo a Praia da Costa, ao Norte. O farol começou a funcionar em 1871, à base de que-rosene. Hoje, opera com gás, álcool e eletricidade. Inaugurado em 7 de setembro de 1871, serve de orientação ao tráfego marítimo. O farol foi construído a pedido do imperador dom Pedro II. Hoje, virou área militar. Por isso, só pode ser visitado nos finais de semana e feriados, das 9 às 17 horas. Além do valor histórico, o Farol proporciona um belo visual.

Outro patrimônio histórico que vale a pena ver, em Vila Velha, é a Igreja Nossa Senhora do Rosário, próximo à Prainha. Infelizmente, não tem horário de visitação e nem sempre está aberta ao público.



Ana Beatriz Fontes Venturim. Isso tudo é de Guarapari onde circula tornando as praias mais radioativas. Foto Pietro.

■ Por falar em hotelaria, surgiu mais um hoteleiro em potencial no Espírito Santo. Trata-se de Rui Baromeu, dono dos hotéis em Coqueiral de Aracruz, São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário e Domingos Martins.

■ Solange Aguiar, ao lado de sua mãe Lenita Aguiar, está organizando um grupo para passar o carnaval no Caribe com esticada gratuita. Uma promoção e tanto.

■ Waldemar Nielsen, gerente-geral da Varig, informando a esta

tor social, foi aberta com um excelente almoço na residência de Maria Zélia e Mário Guerra, em Guarapari, na Aldeia. Um almoço com vinhos e champanhe franceses com direito a show musical feito por Renato Coelho e Klaus Barros e todo o charme das irmãs Fernanda e Eliane.

■ Kátia Bitti não é funcionária da prefeitura de Aracruz mas está colaborando com a Prefeitura na coordenação do Carnaval. Tudo indica que Aracruz oferecerá um Carnaval superanimado, um dos melhores do Estado.

Movimento

■ Paulo Augusto Vivácqua, na condição de secretário de Planejamento, assumiu o comando do Turismo no Espírito Santo. Ele pretende realizar a médio prazo um projeto que colocará o Espírito Santo como um grande destaque nacional no setor.

■ Quem fez um excelente cruzeiro pelo Queen Elizabeth foi o casal Marília e Otacílio Coser.

■ Kafinha e Francisco Junger interrompem a temporada de verão em Jaracaipe para apoiar o filho Francis, que fez Vestibular de Engenharia na Universidade Federal do Espírito Santo; fez tranquilo porque já tem uma vaga garantida no Rio.

■ Héliida e Zenaldo Rosa Silva deixaram Vitória para curtir o verão em Jacaraípe, com toda a família.

■ A casa de Sônia e Paulo Barros, em Jacaraípe, é uma das mais movimentadas nesta temporada de verão, onde eles recebem turistas de Brasília e Belo Horizonte.

■ Lícia e Hélio Correa Santos fazendo turismo em Los Angeles e adjacências. Foram buscar sua filha Christianne que está estudando naquela cidade. Regressam dia 30.



Antônio Stélio de Souza (gerente de Vendas Brasil da Varig), Hélio Dórea, Edgard Rocha (agente de viagens), Maurício Prates, Paulo Henrique Moraes Coco (diretor de Tráfego da Varig), e Waldemar Nielsen (gerente-geral da Varig no Espírito Santo). O encontro aconteceu em jantar do Skat Clube

■ Lissu Madeira Abad viaja dia 19 para Miami e Caribe com um grupo de amigos. Dez dias de passeio.

■ Apesar do movimento no litoral, os hotéis de montanha estão praticamente lotados para o Carnaval 93. É a turma que não gosta do rebu carnavalesco.

■ Zuca e David Teixeira Filho, Nádia e Dário Cruz, Aparecida e Carlos Augusto Neves vão fazer turismo no Chile, durante o Carnaval.

■ O colunista Wilson Frade (BH) já está curtindo Guarapari, em sua casa na Aldeia, onde recebe amigos de Belo Horizonte.

■ Eloy Ballesteros está movimentando as noites de Guarapari, na Aldeia, com serestas. Ele é bom de violão e canto.

■ Lenira e Heitor Nogueira já estão em Santa Mônica com os filhos, aproveitando o verão 93.

■ Bom-dia, Álvaro Moura.

GARANTA JÁ SEU LUGAR

ORLANDO, MAGIC KINGDON, GOODINGS, EPCOT CENTEER, UNIVERSAL STUDIOS, BLETZ, BUSH GARDENS, SEAWORLD, MEDIEVAL TIMES, LAKE BUENA VISTA, VILLAGE DE COMPRAS, MGM STUDIOS, VITRINE DO MUNDO, WET'N WILD, CITY TOUR.

O melhor e mais completo programa para Disney na SEMANA SANTA foi planejado pela Tia Zirinha.

Dê um pulo em uma das lojas Saytur e garanta já o seu lugar.

Veja programação para férias de julho.

Tia Zirinha

229-1047 325-1899

SAYTUR

GRUPO ÁGUA BRANCA
MATEIZ 336-7322 P. DO CANTO 325-1899

DIRETA



Pousada do Rio Quente

"O FANTÁSTICO MUNDO DAS ÁGUAS"

EXCURSÕES COM SAÍDAS DE VITÓRIA
DIAS 2 E 9 DE FEVEREIRO

EM ÔNIBUS LEITO SUPER LUXO
HOSPEDAGEM EM REGIME DE MEIA PENSÃO, REFEIÇÕES
DURANTE A VIAGEM. BRINDES E GUIA ACOMPANHANTE.

FÉRIAS NA POUSADA

- MÚSICA AO VIVO NO DECK DAS PISCINAS
- SHOW TODAS AS NOITES NA TENDA DE FESTAS
- EQUIPE DE RECREAÇÃO INFANTIL E P/ADULTOS
- DIVERSAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

tel. (021) 206-5087 / 206-7342

RESERVAS

ABC TURISMO (027) 223-1482
OU SEU AGENTE DE VIAGENS

Cause uma boa impressão tratando bem ao turista.

GRÁFICA
Espírito Santo

Emagreça feliz! Stress, nunca mais!

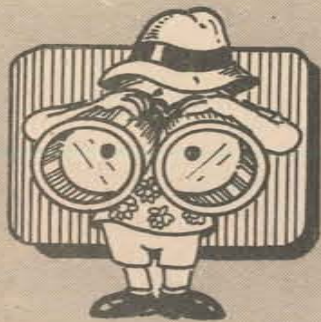
Num vale verde em Friburgo, banhado de sol, ar puro,
e canto de pássaros, o SPA MARIA BONITA espera por você...

Hotel Fazenda SPA MARIA BONITA
Km 56 da Rod. Teresópolis - Friburgo

Tel.: (0245) 22-9667
Inf. e Reserva (Rio): (021) 537-0203

HRD

Rota



Já se pensa em turismo no ES

■ Tudo está a indicar que o turismo desta vez vai entrar firme no Espírito Santo. Até que vamos esquecer que acabamos com a Emcatur, uma entidade oficial que dirigia o turismo no Estado, para criar uma entidade que não dá o sinal de sua graça. Até parece que o povo vai esquecer que tratamos mal os nossos visitantes, que os preços nas cidades litorâneas estão baixos, que não vai mais haver agressão, nem assalto aos que nos visitam. Uma aura parece descer sobre o turismo capixaba. E tudo à moda espanhola. É que um grupo de cientistas do turismo ibérico, sediado na bela Barcelona, já está cuidando de traçar um plano para que possamos ter um turismo honesto, dinâmico e bem estruturado. Sabe o mundo inteiro que a Espanha é um modelo de turismo internacional. Que parte bem elevada de sua receita repousa no turismo, graças à maneira como ele é realizado. Quem venham os ensinamentos dos espanhóis para a terra capixaba e que possamos ter amanhã todo esse manancial de veranistas que vêm do Sul, passam por Marataízes, Guarapari, Nova Almeida e Conceição da Barra e vão bater com os costados nas praias baianas. (JLH).

x — x — x — x — x

● A Lufthansa, empresa oficial alemã de aviação, que possui uma das mais modernas frotas do mundo, vai utilizar o novíssimo Airbus A340 em suas rotas para o Brasil já a partir do segundo semestre deste ano.

● Valéria Aguiar Representações e Promoções representa entre nós a Japan Air e Aero Peru. Para detalhes use o telefone 227-8955.

● Em fevereiro a Tap Air Portugal patrocina dois torneios

da Califórnia são destinos servidos pelo Soletur em pacotes de 7 noites, com opcional para Las Vegas.

● A Transbrasil tem dois vôos diários para o Rio. O primeiro às 9h30m, chegando às 10h30m, e o segundo às 19 horas, chegando às 20 horas.

● Assunção é pacote negociado pela Vix-Rio Turismo, fone 223-6565.

● O Centro de Convenções da Bahia, em Salvador, órgão da Bahiatursa, fechou o ano de 92 com a realização de 76 eventos.

● Está na hora do prefeito Paulo Hartung, em convênio com o governador Albuíno Azeredo, construir o Centro de Convenções de Vitória. Ele está fazendo falta e construído é um motivo para trazer turistas para o Estado.

● Lenita Aguiar Serrat, diretora da Latur, passou a assinar uma página de informações sobre o turismo no Espírito Santo na revista Pan Notas, que faz parte do grupo Pan Rotas, que é de sua representação entre nós.

● Em Angra dos Reis, o Hotel Porto Aquárius (km 101 da Rodovia Rio-Santos) é considerado o melhor para os turistas que gostam dos esportes náuticos. Angra tem na sua enseada 350 ilhas e mais de duas mil praias.

● Em Piúma, Hotel Pousada Viver e Restaurante Pousada Viva Vida estão na crista da onda, onde o turista encontra o conforto que merece. Para reservas use o fone (227) 520.1715.

● A ITB Berlim 1993, um dos maiores eventos turísticos do mundo, acontece entre 6 e 11 de março na Alemanha. A Bolsa de Turismo deverá ocupar uma área de 100 mil metros quadrados, divididos em 26 pavilhões.

A cidade dos azulejos e sobradões

Fotos de José Luiz Holzmeister



Velhos sobradões fazem a rota gostosa dos turistas em São Luís do Maranhão

Conhecida como "Cidade dos Azulejos e dos Sobradões", São Luís, capital do Estado do Maranhão, moderniza-se, preservando, porém, o seu passado colonial. Ruas estreitas, becos, escadarias e casarões são o testemunho de uma época de opulência que deixou como herança o que é reconhecido com o mais valioso conjunto arquitetônico civil português da América Latina.

Este conjunto está sendo restaurado pelo Projeto Reviver, que já revitalizou o bairro histórico de Praia Grande, hoje visita obrigatória de turistas. O projeto continua tocando novas obras de remodelação, mas guardando sempre os aspectos iniciais, mantendo os estilos passados.

Quem quiser conhecer São Luís, precisa se aventurar por suas ladeiras percorrer suas estreitas travessas e becos. Ouvir se seus habitantes lendas de serpentes encantadas e estórias de carruagens puxadas por escravos, que saem às ruas de madrugada.

Tem, também, que apreciar seu rico folclore, com as festas de Bumba-Meu-Boi, Tambor de Crioula, Dança do Coco, Festa do Divino, Tambor de Mina, Festa de São Gonçalo... Experimentar sua comida típica, à base de mariscos como camarão, caranguejo e peixe frito com arroz de cuxá, as cachacas de alambiques artesanais, os licores e doces de frutas regionais.

Com história, cultura popular e belezas naturais, São Luís tem muito a mostrar aos visitantes. Ali ainda se pode andar pelas ruas tranquilas, sem o risco de ser assaltado na próxima esquina. O povo é pacato e recebe os turistas com simpatia. A cidade tem uma boa infra-estrutura turística, com excelentes hotéis e pousadas rústicas e um roteiro de atrações que incluem visitas a museus, igrejas, em estilo gótico (o estilo mineiro é o barroco), também o barroco e até o bizantino, áreas de prédios tombados pelo Patrimônio Histórico, centros de arte e de artesanato e muitos monumentos.

Um pouco de história

A cidade de São Luís tem muitas curiosidades histó-



entre os dois países. Para detalhes use o telefone 227-8955.

● Em fevereiro a Tap Air Portugal patrocina dois torneios amadores de golfe na Ilha da Madeira. Em março será a vez de Açores.

● O novo diretor da South African Airways para o Brasil será Philip Juan Van Rensburg, que substitui Eugene Holm.

● No serviço alternativo da Ponte Aérea, entre Congonhas e Santos Dumont, a TAM acaba de substituir seus turbohélices por modernos jatos Fokker.

● A Vasp tem vôo diário Vitória-Belo Horizonte, saindo do aeroporto de Goiabeiras às 15 horas.

● Ivana Rodrigues, representante da Ladeco entre nós, informa que tem ampla programação da empresa para a América do Sul. O telefone para maiores detalhes é o 225-7304.

● Pantanal é pacote que a Intercontinental oferece com saídas semanais.

● Juntando-se à grande rede hoteleira de Curitiba, o Nikko Hotel, o mais novo quatro estrelas da capital paranaense. Ele pertence a um grupo nipônico.

● Los Angeles e São Francisco

mandar, acionando o número 011 de março na Alemanha. A Bolsa de Turismo deverá ocupar uma área de 100 mil metros quadrados, divididos em 26 pavilhões.

● Para o Rio de Janeiro e São Paulo a Varig tem vôos saídos de Vitória às 8 horas e 16h30m. Para Belo Horizonte sai uma aeronave às 18h30m. Para Brasília às 8 horas. Já o Rio-Sul tem saídas para o Rio às 7 horas e para São Paulo às 8h45m e 20h15m.

● Lissu Madeira Abad, diretora da MAB — Madeira Abad Representações de Turismo, acaba de regressar de mais uma viagem a Miami e já está com inscrições abertas para mais uma temporada de férias.

● O Hotel Fazenda Caesar Park Monte Verde está com suas promoções de fim de ano válidas até 31 de janeiro. Ele fica a 100 quilômetros de Vitória em plena Mata Atlântica, a 1.200 metros de altitude e numa área de 2.600 hectares. O telefone para reservas é o (011) 289-7200.

Correspondência
para Turismo
José Luiz Holzmeister



Desde 15 de janeiro que as aeronaves da Varig estão fazendo as linhas de Bangkok e Hong Kong

Varig inaugura linha para Bangkok e Hong Kong

A Varig inaugurou no último dia 15 a sua linha ligando Rio e São Paulo e Bangkok e Hong Kong, com escala em Johannesburg, na África do Sul. Serão duas frequências semanais, operadas pelos Boeing 747-400, partindo do Rio às terças e sextas-feiras às 20h45m e de São Paulo às 21h55m, retornando às quintas-feiras e domingos.

Esta é a segunda linha da Varig para a Ásia, já que a empresa

opera seis frequências semanais para o Japão, três delas em "joint-venture" com a Japan Air Lines.

Ao destacar a importância da nova rota, o presidente da Varig, Rubel Thomas, disse que ela contribuirá significativamente para um maior intercâmbio comercial e cultural entre o Brasil e aqueles dois países, beneficiando essa ligação, por extensão, toda a América do Sul, já que a Varig mantém vôos diários e conexões para

todos os países do continente sul-americano.

Outro fator destacado por Rubel Thomas é que esta nova ligação da Varig com Bangkok e Hong Kong é a rota mais curta para aquelas duas cidades, proporcionando as melhores conexões para toda a China Popular, Indonésia, Cingapura, Taiwan, Malásia e outros países da região.

Ainda segundo Rubel Thomas, para o turismo a nova linha da Varig oferece a oportunidade de mostrar um novo mundo, com inúmeras atrações e belas oportunidades de compras, e para o homem de negócios cria grandes oportunidades e novas avenidas para o comércio exterior.

de história

A cidade de São Luis tem muitas curiosidades históricas. É a única capital brasileira que foi fundada pelos franceses, em 1612. A expedição era chefiada por Daniel de La Touche, o senhor de La Ravardiére, que aportou na primitiva Upoan-açu — ilha grande na língua dos indígenas — com três navios e 500 homens, dando à colonização o nome de França Equinocial. Na ilha existem 27 aldeias indígenas que, segundo os historiadores, teriam recebido bem os colonizadores.

Mas os franceses não ficaram por muito tempo. Logo chegaram os portugueses, chefiados por Jerônimo de Albuquerque, que travaram intensas lutas contra os invasores, expulsando-os definitivamente em 1615.

Quase três décadas depois, em 1641, seria a vez dos holandeses tomarem a cidade, aprisionando o governador colonial português Bento Maciel Parente. Os portugueses reconquistaram a ilha e deixaram a marcas de sua colonização, principalmente no conjunto arquitetônico que hoje é reconhecido como um das mais valiosas da América Latina.

O maior balneário platino

Mar del Plata, gigante como cidade e anã como balneário, leva à sua praia milhares de veranistas de todo o continente

Das cidades balneárias argentinas, destaca-se pelo grande número de veranistas que acorrem à sua orla, a de Mar del Plata, uma encantadora região banhada pelo Atlântico e contando com a maior e mais sofisticada infra-estrutura do continente.

Imensa em extensão, como cidade turística, não tem mais em orla marítima para banhos de mar do que a extensão da Praia das Castanheiras, em Guarapari, onde se aglutinam toda a sua grande sociedade e seus milhares de visitantes durante o verão.

São esses pouco menos de dois quilômetros, feitos em formoso círculo, que oferecem à bonita cidade platina um espetáculo encantador, tão grandioso como o que nos oferece a nossa ampla e bonita Praia da Costa.

Milhares de chapéus de sol, em suas variadas cores, tomam toda a praia de areias pouco alvas e um tanto grossas, parecendo péletes moidos, saídos de alguma usina de pelotização. Em seu derredor os banhistas têm que usar esteiras ou toalhas mais grossas para um lenitivo banho de sol.

Mas tudo isto — tamanho minúsculo de orla, areia pelotizada — não assusta ninguém, muito pelo contrário, chega até a atrair, não só pela tranquilidade reinante mas também pela ardência bem branda dos seus raios ultravioletas. Ali o sol é bem menos quente que o sol que abunda em nossas praias brasileiras.

Em sua extensão total, o resto da orla marítima de Mar del Plata é toda de quebra-mar, onde as ondas ultrapassam os molhes de sua defesa.



Subdividida, onde a elite tem cadeiras cativas, a praia de Mal del Plata é um cenário de belas cores



Piscinas à moda de Mônaco suprem as deficiências praianas



Do tamanho da praia das Castanheiras, em Guarapari, a praia de Mal del Plata recebe a visita de milhares de turistas

A parte central da cidade

Em frente ao mar, bem no meio do círculo que forma a praia, dois monumentais edifícios se salientam. São o Cassino de Mar del Plata, afamado no mundo inteiro e um dos chamados dos veranistas, e o Hotel Provincial, também imenso, que só funciona nos meses caniculares. Nesses meses, a frequência é de marajás, milionários, e da mais alta sociedade argentina, gente que passa uma ou duas horas nas piscinas e toda uma noite entre as imensas roletas, jogando verdadeiras fortunas nos carteados.

A cidade, como todas as demais cidades argentinas, é muito bem arborizada com plátano, uma árvore que só se dá bem no Brasil em Caixambu, por ser frio como ali no inverno. É uma cidade fácil de se dominar. A principal artéria é a Avenida Có-

lon. Nela fica um hotel muito frequentado por brasileiros, que é o Hotel dos Reys. Não tem nada do nome, pois muito simples.

Essa avenida, como as Belgrano, Moreno, Bolívar, Rivadavia e San Martín, começa nas praias próximas ao grande Cassino e o Hotel que ficam na Avenida Patricio Peralta Ramos. Isto, vendendo-se a cidade do lado direito, de costas para o mar. À esquerda, também paralela, fica a Av. Almirante Bronar (há uma estátua dele entre o Hotel e o Cassino).

Em sentido contrário, todas retas, estão as Avenida Independência, Catamarca, Rioja, Yrigoin, Mitre (que atravessa a Plaza Mitre e atinge a Plaza San Martín), São Luiz, Córdoba, Santiago, Del Estero, Santa Fé, Corrientes, Entre Rios e Buenos Aires, que termina na Plaza Colón.

Mar del Plata entusiasma e agrada pelo traçado de suas ruas e avenidas e pela beleza estética de seus prédios, a maioria de 6 a 8 andares, que se estendem pelas artérias, embelezando o cenário. Mas há, também, espigões, como o prédio de 42 andares que fica próximo à praia, fronteiro ao Hotel Provincial.

A Catedral da cidade é um ponto turístico que precisa ser visto e fotografado, pela estética de sua construção. Ela fica em frente à Plaza San Martín, com imensos vitrais, teto alto, adro central e naves laterais que empolgam o visitante. São Pedro, no altar principal, e Santa Cecília, morta, com a lira, são dois pontos de visita constante dos moradores da cidade.

Um passeio pela beira-mar, desde a Avenida Patricio Peralta Ramos, passando pelo Palácio do Turismo, é dos mais

agradáveis. Ele fica sobre os molhes que enfrentam o mar com suas pedras de muitas toneladas, numa espécie de armação de cimento, ajardinada. Por ali, com suas varas de pesca e seus molinetes, dezenas de amantes da pescaria.

Outro passeio que não deve ser olvidado é o cais, onde entre dezenas de barcos de pesca fazem sua presença alegres leões marinhos. É um espetáculo encantador, principalmente vendo-os fora d'água, numa espécie de ponte, em cujos pilares eles descansam e brigam (machos contra machos, com ciúme das fêmeas).

As compras são feitas nas Avenidas Rivadavia, Bolívar, Moreno, Belgrano e Cólón. Já o bairro boêmio da cidade, onde se pode ouvir o tango choro de Gardel, é o Constituição. Neste ficam as dezenas de boates da cidade.



Além de balneário famoso, a cidade é tipicamente turística



Ambiente climatizado e 50 atrações para a garotada. Ele é o terceiro maior do mundo

Expediente

Textos: Linda Kogure (Estado),
e José Luiz Holzmeister
(nacional e internacional)

Fotos: Valter Machado
Diagramação: Sebastião Vargas
Edição: Orlando Eller

Parque da Mônica torna-se opção de prazer em S.Paulo

Após quatro anos de pesquisas e um ano e meio de obras, o Parque da Mônica é a mais nova opção de lazer em São Paulo. Seus dez mil metros quadrados, distribuídos em três andares, conferem ao empreendimento o título de primeiro grande parque temático indoor da América Latina e terceiro do mundo.

Para quem acha que este será mais um parque de diversões da cidade, a surpresa será grande. O Parque da Mônica tem uma definição de lazer familiar, mesclando dois conceitos internacionais em parques de diversões: o temático e o interativo. No primeiro, as atrações estão ligadas a um tema consagrado pelo público, que no caso é a fama da Turma da Mônica — sucesso nos Estados Unidos, Japão e Europa.

Os mais conhecidos exemplos de parques temáticos são Disneylândia e a Disneyworld. Já no conceito de parque interativo, o usuário interage com

as atrações, aplicando sua energia, criatividade e inteligência, promovendo uma integração maior entre pais e filhos.

No Parque da Mônica, crianças de 2 a 13 anos, acompanhadas de seus pais, podem desfrutar dos mais de 50 brinquedos interativos durante os 365 dias do ano. O horário de funcionamento é de segunda a quinta-feira, domingos e feriados, das 10 às 22 horas. As sextas-feiras e aos sábados, o parque fica aberto em horário especial, das 10 à meia-noite.

O Parque é climatizado, mantendo a temperatura ambiente estável, em 24 graus. Mesmo sendo totalmente coberto, o Parque é iluminado por luz natural, através de uma cobertura transparente de vidro de mil metros quadrados, especialmente desenhada para ele. As vagas de estacionamento são quatro mil e há 200 monitores universitários para acompanhar as crianças.

